

A AQUISIÇÃO DA ORTOGRAFIA E FONOLOGIA: RELAÇÕES POSSÍVEIS

Ana Ruth Moresco Miranda
Universidade Federal de Pelotas – PPGE/FaE
ramil@ufpel.tche.br

Um olhar atento sobre os dados de escrita inicial pode encontrar ali uma grande quantidade de índices que ao serem interpretados são capazes de revelar aspectos do conhecimento lingüístico das crianças. O estudo dos erros gráficos e ortográficos observados nos textos de aquisição da escrita tem estimulado o desenvolvimento de uma linha de investigação que pretende, através de análises quantitativas e qualitativas, captar as manifestações do conhecimento lingüístico infantil, evidenciando aspectos de sua construção (Abaurre 1988, 1991; Cunha e Miranda 2006 e Miranda 2006; 2007). Ao trabalharmos nessa perspectiva, não estamos desconsiderando o fato de ser o processo de aquisição da linguagem distinto daquele de aquisição/aprendizagem da escrita, mas pensamos ser possível estabelecer conexões entre ambos. Nesse sentido, pretendemos com este trabalho, além de assinalar algumas das relações existentes entre a escrita espontânea e o conhecimento lingüístico subjacente, confrontar esses resultados com aqueles obtidos em trabalhos sobre aquisição da fonologia. Consideramos ser possível o estabelecimento de um vínculo estreito entre esses campos de investigação uma vez que a criança, durante o processo de aquisição da ortografia, em suas tentativas de perceber as propriedades desse novo objeto de conhecimento, o sistema de escrita de sua língua, tende a confrontá-lo com outro de natureza semelhante, a linguagem oral, melhor dizendo, o conhecimento que possui sobre a gramática de sua língua materna. No caso específico deste estudo, será focalizada a produção de crianças em fase de aquisição/aprendizagem da escrita, especialmente dados relacionados à grafia das codas nasais e dos ditongos mediais e finais. Para fins de análise, serão retomados estudos sobre a sílaba do português (Bisol, 1999; Mateus & Andrade, 2000); estudos de aquisição concernentes à fonologia (Matzenauer, 1990; Freitas, 1998; Rangel, 1998; Mezzomo, 1999; Bonilha, 2000); e estudos sobre aquisição da ortografia (Cunha, 2004; Adamolli, 2006; Miranda, 2006, 2007). Para esse trabalho estarão sendo analisados os dados de escrita, referentes aos erros ortográficos, extraídos do Banco de Textos de Aquisição e da Escrita – FaE/UFPel. No Banco estão contidos 2020 textos espontâneos produzidos por crianças de duas escolas da cidade de Pelotas a partir de dez oficinas ministradas em cada série de cada uma das escolas estudadas. Com este trabalho estaremos propondo uma discussão em torno de duas questões que surgem sempre que pensamos na relação entre a ortografia e a fonologia, são elas: a) é possível pensarmos em uma reanálise de aspectos da estrutura fonológica desencadeada pelo processo de letramento? b) o estudo de dados relativos à grafia dos ditongos mediais e finais e das estruturas CVN pode trazer evidências à discussão referente ao estatuto fonológico dessas estruturas?

Referências

1. ABAURRE, Maria Bernadete Marques (1988). The interplay between spontaneous writing and underlying linguistic representation. *European Journal of Psychology Education*, v III, 4o, 415-430.
2. ABAURRE, Maria Bernadete Marques (1991). Os estudos lingüísticos e a aquisição da escrita. *Anais do II Encontro sobre Aquisição de Linguagem*. Porto Alegre : PUCRS
3. ADAMOLLI, Marco Antônio. *Aquisição dos ditongos orais mediais na escrita infantil: uma discussão entre ortografia e fonologia*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2006.
4. BISOL, Leda. A sílaba e seus constituintes. In: NEVES, Maria Helena Moura (Org.) *Gramática do português falado*. v.VII. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP; Campinas: Editora da Unicamp, 1999.
5. BONILHA, Giovana. *Aquisição dos ditongos orais decrescentes: uma análise à luz da Teoria da Otimidade*. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2000.
6. CUNHA, Ana Paula. *A hipo e a hipersegmentação nos dados de aquisição da escrita: um estudo sobre a influência da prosódia*, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2004.
7. CUNHA, Ana Paula e MIRANDA, Ana Ruth (2006). A hipersegmentação nos dados de aquisição da escrita. *Anais do 4º SENALE – UCPEL*, Pelotas.
8. FREITAS, Maria João. A aquisição da estrutura silábica do português europeu. Lisboa, 1997. Tese (Doutorado em Lingüística) Universidade de Lisboa, Lisboa, 1997.
9. MATEUS, Maria Helena Mira e d'ANDRADE, Ernesto. *The phonology of portuguese*. Oxford University Press, 2000.
10. MATZENAUER-HERNANDORENA Carmen Lúcia. Aquisição da fonologia do português: estabelecimento de padrões com base em traços distintivos. Tese (Doutorado em Letras), Porto Alegre, PUCRS, 1990.
11. MEZZOMO, Carolina. Aquisição dos fonemas na posição de coda medial do português brasileiro, em crianças com desenvolvimento fonológico normal. Dissertação (Mestrado em Letras), Porto Alegre, PUCRS, 1999.
12. MIRANDA, Ana Ruth Moresco (2006). Um estudo sobre a aquisição ortográfica das vogais do português. *Anais da ANPEDSul – UFSM*, Santa Maria.
13. MIRANDA, Ana Ruth Moresco (2007). Aspectos da escrita espontânea e da sua relação com o conhecimento fonológico. Livro do 7º ENAL. PUCRS. (no prelo)
14. RANGEL, Gilsonira (2002). Aquisição do sistema vocálico no português brasileiro. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

Título: O que podem os dados de aquisição da escrita revelar sobre o conhecimento lingüístico infantil

Autor: Ana Ruth Moresco Miranda

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Endereço: Dr Amarante, 577 – centro – Pelotas – RS – Brasil – cep 96020-720

E-mail: ramil@ufpel.tche.br

Áreas da Lingüística: psicolingüística, aquisição da escrita, aquisição da linguagem